



### Perseverança no partir do pão

***“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo...”***  
(Atos 2:46-47<sup>a</sup>)

Nesta primeira semana refletiremos sobre a temática do mês de março, na perspectiva dos versos 46 e 47a do capítulo 2 dos Atos dos Apóstolos. Esperamos em Deus que a vida de cada leitor seja abençoada por essa palavra e que este também produza frutos para abençoar outros.

Perseverança. Esta palavra tão importante para a vida da Igreja nascente nos Atos dos Apóstolos e que se materializava de forma tão visível e destacada naquela primeira comunidade de cristãos, como seriam chamados a posteriori em Antioquia (Atos 11:26), marcava também a identidade de um povo que, movido por uma alegria, tinham prazer em servir uns aos outros.

A perseverança daqueles primeiros Irmãos aponta que, mesmo em tempos difíceis, eles seguiam os ensinamentos proclamados pelos apóstolos e conseguiam realizar alegremente as suas refeições. Eles faziam isso juntos, faziam isso sem medo, faziam diariamente e faziam de casa em casa.

A combinação de comunhão, representada pelo partir do pão, a alegria, visível por estarem juntos, tendo as suas necessidades atendidas, e a verdade expressada pela singeleza de cada coração, mostrava a eles claramente que apesar de todas as lutas e tribulações, a garantia da vitória era certa. Mas essa certeza não era oriunda dos seus próprios esforços ou mero sentimento de comunidade, mas sim porque o Senhor prometera reuni-los de novo ao redor da mesa do Pai.

Perseverar e compartilhar o pão também os levava a louvar ao Senhor e adorar o seu Santo. Sim! Ali havia uma comunidade de louvor e adoração. Eles cantavam a grandeza do poder de Deus e adoravam-no pelo Seu amor infável. Assim viviam em constante culto ao Senhor porque seus corpos eram verdadeiros templos e eles não se cansavam em estar unânimes na Casa do Senhor para enriquecer espiritualmente as suas vidas, alimentando-se do pão espiritual.

Dessa forma esplêndida de relacionamento com Deus e da maneira verdadeira e sincera no relacionamento com os Irmãos, eles implementaram um modo de vida contagiante, que atraía, todos os dias, muitas pessoas para perto deles. Essas pessoas, simpáticas à voz do Evangelho de salvação e tocadas pelo Espírito Santo, abandonavam seus pecados, viravam a página de uma existência em trevas e seguiam resolutas para a luz do Senhor Jesus Cristo.

Assim crescia o número daqueles que ingressavam na família de Deus e que logo abririam suas casas para que mais pessoas pudessem receber a graça da salvação e perseverar.